



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA N.º.12/2003 REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA 25 DE JUNHO DE 2003

Aos vinte cinco dias do mês de Junho do ano de dois mil e três, no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Vila de Borba, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos vereadores eleitos pelo Partido Socialista, Artur João Rebola Pombeiro e Humberto Luís Russo Ratado, vereadores eleitos pela CDU Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão, sob a Presidência do Sr. Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro-----

Foi distribuído e presente o resumo diário de tesouraria do dia vinte e quatro de Junho de 2003, que acusa um total de disponibilidades de **229.545,42 (Duzentos e vinte e nove mil, quinhentos e quarenta e cinco euros e quarenta e dois cêntimos).**-----

-----1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----

O Presidente declarou aberta a reunião e perguntou ao restante executivo se tinha algum assunto geral de interesse para a autarquia que pretendesse apresentar. Nenhum eleito apresentou qualquer assunto, tendo o Presidente passado de imediato ao ponto seguinte.-----

1.2 – Proposta de Alteração à Ordem do Dia-----

Por proposta do Presidente, **foi deliberado, por unanimidade**, aprovar a proposta de alteração à Ordem do Dia de modo a incluir mais três pontos:

“Venda de Lotes Habitacionais destinados a habitação própria e permanentes de jovens: a) Abertura de Concurso Limitado para apresentação de candidaturas; b) Nomeação da Comissão de Avaliação das Candidaturas” – “Aceitação do Espólio da Biblioteca Fixa 54 de Borba da Fundação Calouste Gulbenkian” e “Aquisição de Prédio Rústico”, passando o ponto “Actividades da Câmara” a 2.11.-----

-----2. ORDEM DO DIA -----

A Ordem do Dia passou a ser a seguinte:-----

Ponto 2.1 – Aprovação das Actas n.ºs 10/2003 e 11/2003-----

Ponto 2.2 – Requerimentos-----

Ponto 2.3 – Revisão do Plano Director Municipal. Comissão Mista de Coordenação.-----

Ponto 2.4 – Apoio às Festas de Rio de Moinhos-----

Ponto 2.5 – Apoio às Festas de Orada-----

Ponto 2.6 – Aprovação das regras de participação para o 2.º Festival Infantil e Juvenil a realizar no âmbito das Festas em honra do Senhor Jesus dos Aflitos-----

Ponto 2.7 – Marcação de Hastas Públicas-----

Ponto 2.8 – Venda de Lotes Habitacionais destinados a habitação própria e permanentes de Jovens:-----

a) Abertura de Concurso Limitado para apresentação de candidaturas---

b) Nomeação da Comissão de Avaliação das Candidaturas-----

Ponto 2.9 – Aceitação do Espólio da Biblioteca Fixa 54 de Borba da Fundação Calouste Gulbenkian-----

Ponto 2.10 – Aquisição de Prédio Rústico-----

Ponto 2.11 – Actividades da Câmara-----

Ponto 2.1 – APROVAÇÃO DAS ACTAS N.ºs 10/2003 E 11/2003-----

Previamente distribuídas por todos os eleitos **foram aprovadas, por unanimidade**, as Actas n.ºs 10/2003 e 11/2003.-----

Ponto 2.2 – REQUERIMENTOS-----

Relativamente ao requerimento apresentado, por proposta do Vereador Artur Pombeiro, a Câmara Municipal tomou a seguinte deliberação:-----

a) Operação de Loteamento Urbano-----

Processo: 01/00-----

Requerente: **António Germano Anjinho Pires e Maria Jerónima Anjinho Pires.**-----

Local: Loteamento Urbano Nossa Senhora da Vitória – Barro Branco.-----

Os projectos de infra-estruturas inerentes ao processo de loteamento da propriedade da Senhora da Vitória em Barro Branco que foram entregues, estão conforme a legislação e as normas em vigor.-----

Convém referir:-----

- nos ramais domiciliários que sejam ligados directamente a colectores e condutas já existentes, deve a sua execução ser solicitada à autarquia e custeada pelo promotor imobiliário;-----
- deverá o alvará de obras de urbanização conter todas as condições estabelecidas no parecer da EDP- Distribuição Energia S.A.;-----
- deverá ser entregue um termo de responsabilidade pelo projecto de alterações ao projecto de drenagem de águas residuais pluviais.-----

De acordo com o parecer acima referido referente às infra-estruturas do processo de loteamento, e recebidos os pareceres favoráveis das respectivas entidades, julga-se que o processo pode merecer deferimento.-----

Acrescenta-se ainda que de acordo com o artigo 53º do DL n.º 555/99 de 16 de Dezembro alterado pelo DL n.º 177/01 de 4 de Junho estabelece-se o seguinte:-----

- a) o prazo para a execução das obras de urbanização é de 12 meses;-----
- b) o montante da caução destinada a assegurar a boa e regular execução das obras é de 87.718,34€ (oitenta e sete mil, setecentos e dezoito euros e trinta e quatro cêntimos);-----

Analisado o processo foi deliberado, por unanimidade, aprovar a referida operação de loteamento, condicionado à entrega do termo de responsabilidade atrás referido.-----

Ponto 2.3 – REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL. COMISSÃO MISTA DE COORDENAÇÃO.---

De acordo com o previsto no artigo 75º do Decreto Lei n.º 380/99 de 22 de Dezembro, o acompanhamento da revisão do Plano Director Municipal é assegurado por uma comissão mista de coordenação. A Portaria n.º 290/2003 de 5 de Abril, determina a composição da comissão mista de coordenação, contudo a revisão do PDM do Concelho de Borba foi iniciada antes da data da publicação, pelo que por sugestão da Direcção Geral de Ordenamento do Território, a Câmara deve dar cumprimento ao disposto na alínea c) do 2º do referido diploma, nomeando para o efeito representantes das organizações económicas, sociais, culturais e ambientais de maior

relevância na área do município. Assim, propõe-se que integrem a comissão mista de coordenação as seguintes entidades:-----

- ASSIMAGRA;-----

- Santa Casa da Misericórdia;-----

- Associação de Desenvolvimento Montes Claros;-----

Acrescenta-se ainda, que as entidades/associações da área do município que não tenham representação na comissão, poderão no decorrer dos trabalhos de revisão do plano, dar o seu contributo.-----

Depois de apresentar a proposta o Presidente informou que, segundo informação da DGOT, não era obrigatório criar a comissão mista de coordenação, porque a revisão do PDM já tinha sido iniciada quando saiu a Portaria nº.290/2003 que determina a composição da referida comissão. Contudo, tal como acima se propõe, a DGOT sugeriu que, por uma questão de princípio, fosse dado cumprimento ao disposto na alínea c) do nº.2 do referido diploma. Desta forma, a Câmara enquadrando as organizações do concelho de acordo com o exigido (económicas, sociais, culturais e ambientais) pensou nas três entidades acima apresentadas para integrarem a respectiva comissão.-----

Usou da palavra o vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra, que manifestou interesse em conhecer a portaria 290/2003 (em virtude de não a conhecer) e a comissão de acompanhamento prevista pela CCRA. Foi-lhe entregue cópia da portaria e foi-lhe transmitido que a CCRA ainda não designou a comissão de acompanhamento. Entretanto o vereador Joaquim Serra frisou não concordar com a proposta acima apresentada, daí ter apresentado outra como alternativa, ou seja: de acordo com a Lei, a Câmara deverá decidir que se faça um edital e dar hipótese a que todas as Associações do concelho manifestem o seu interesse em participar nesta comissão para a Revisão do PDM, cabendo depois à Câmara avaliar quais são as que oferecem melhores condições e que poderão dar contributos.-----

Usou da palavra o Presidente esclarecendo que esta também era a proposta que os eleitos em maioria pretendiam apresentar. Pensaram até fazer uma reunião com todas as Associações, e ver quais as que manifestavam mais interesse e disponibilidade, mas depois da falar com os responsáveis da DGOT e dada a urgência para tratar esta questão, optou-se por escolher já as três Associações que se pensa terem maior relevância na área do Município, tendo também em conta que, ao que lhe parece, nem todas as associações estarão interessadas em integrarem a respectiva comissão de coordenação nem têm disponibilidade. *“Contudo, sendo esta uma questão que os eleitos em maioria já tinham equacionado, a sugestão apresentada pelo vereador Joaquim Serra será aceite”* frisou o Presidente. Assim a proposta ficou com o seguinte teor: *“propõe-se fazer edital público e oficiar todas as Associações do concelho no sentido de apresentarem requerimento de intenção em participar na comissão mista de coordenação*

*do PDM, desde que no âmbito das suas actividades possam dar contributos válidos para a revisão do mesmo”. **Analizada a proposta foi a mesma colocada á votação, tendo sido aprovada por unanimidade.**-----*

Ainda na opinião do vereador Joaquim Serra deveriam ser definidos os representantes do Município e oficiar os Municípios vizinhos no sentido de também eles participarem porque, embora não sejam obrigados a participar, segundo a lei, terão que ser convidados para tal.-----

Ponto 2.4 – APOIO ÀS FESTAS DE RIO DE MOINHOS-----

Para liquidar o compromisso assumido em 2000/2001 pela anterior gestão, e não cumprido, a actual gestão, com esforço financeiro, propõe o seguinte apoio:-----

- Apoio logístico e material;-----
- Contratação de espectáculos à Agência ISISOM no valor de 2750 Euros + Iva;-----
- Pagamento de 50% do valor dos serviços prestados pela Banda Filarmónica do Centro Cultural de Borba.-----

Depois de analisarem a proposta, e relativamente ao pagamento dos 50%, os vereadores eleitos pela CDU perguntaram qual era o valor exacto. O vereador Humberto respondeu que segundo a informação que tem, o valor dos serviços prestados pela Banda Filarmónica ronda os 1.000 Euros, daí o apoio da Câmara será na ordem dos 500 Euros. Contudo esta é uma questão que a banda acorda com a Comissão de Festas, daí a Câmara propor um apoio de 50%”.-----

Analizada a proposta, foi a mesma colocada à votação, tendo sido deliberado por unanimidade a sua aprovação.-----

Ponto 2.5 – APOIO ÀS FESTAS DE ORADA -----

Tendo em conta que a Comissão de Festas de Orada este ano levada a cabo por membros da Junta e Assembleia de Freguesia de Orada, dado que a Comissão antes nomeada apresentou demissão há relativamente pouco tempo, não permitindo organizar da melhor forma as Festas da Orada, a Câmara Municipal de Borba propõe apoiar com: -----

- Apoio logístico e material;-----
- Pagamento de 50% do valor dos serviços prestados pela Banda Filarmónica do Centro Cultural de Borba.-----
- Pagamento do fogo de artifício – cujo valor será idêntico ao do ano anterior (entre 1200 e 1250 Euros).-----

Depois de analisarem a proposta, e relativamente ao pagamento dos 50%, os vereadores eleitos pela CDU colocaram a mesma questão que no ponto anterior. O vereador Humberto respondendo da mesma forma, informou

que o valor dos serviços prestados pela Banda Filarmónica ronda os 1.400 Euros, daí o apoio da Câmara será na ordem dos 700 Euros.-----
Analisada a proposta, foi a mesma colocada à votação, tendo sido deliberado por unanimidade a sua aprovação.-----

Ponto 2.6 – APROVAÇÃO DAS REGRAS DE PARTICIPAÇÃO PARA O 2.º FESTIVAL INFANTIL E JUVENIL A REALIZAR NO ÂMBITO DAS FESTAS EM HONRA DO SENHOR JESUS DOS AFLITOS.-----

A Câmara Municipal de Borba propõe a aprovação das regras de participação para o 2.º Festival Infantil e Juvenil a realizar no âmbito das Festas em honra do Senhor Jesus dos Aflitos, que ficarão anexas a esta acta.-----

Depois de analisar as regras, o vereador Joaquim Serra colocou algumas questões, nomeadamente: Ponto 6 – Selecção – perguntou quem faz a selecção? *“vai ser contratado um Senhor de Campo Maior, com experiência nesta área”* respondeu o vereador Humberto Ratado. *“deveria ficar contemplado nas regras, porque irá funcionar como um júri”* frisou o vereador Joaquim Serra. *“não se trata propriamente de um júri, mas sim de uma pré-selecção”* considerou o Presidente e o vereador Humberto. *“mesmo assim, a Câmara tem que identificar quem faz a pré-selecção”* frisou o vereador Joaquim Serra. *“não discorda e poderá ser um ponto a analisar melhor”* referiu o vereador Humberto Ratado.-----

Ainda relativamente ao Ponto 9 – Júri de Selecção – entende o vereador Joaquim Serra que também deveria ser a Câmara a pronunciar-se sobre o júri, já que o regulamento está aqui a ser aprovado. Quando muito deveria ser acrescentado a este ponto que o júri será apresentado, antes do Festival, previamente escolhido pela Câmara ou decidido em reunião de Câmara.----

No que concerne ao ponto 8, o vereador Joaquim Serra referiu que, na sua opinião, o melhor incentivo para os jovens participarem não será propriamente a atribuição de prémios em Euros. Entende que deveria haver mais imaginação e procurar outro tipo de prémios, porque estar a fomentar tudo através do dinheiro não é a melhor forma.-----

Usou da palavra o vereador Humberto Ratado referindo que entende o ponto de vista do vereador Serra, e que a hipótese dos prémios sem ser em dinheiro, também foi equacionada pelo eleitos em maioria, mas menos aliciante será se em vez de dinheiro for atribuída uma t-shirt, por exemplo.-

“Seria importante que houvesse um papel pedagógico na atribuição dos prémios e há maneiras de atribuir um cheque no valor de 100 ou 150 Euros para adquirirem material informático, material desportivo, ou

instrumentos musicais”, a título de exemplo estas poderiam ser algumas das hipóteses, referiu o vereador Joaquim Serra.-----

O Vereador Humberto, a título de exemplo, referiu que os prémios atribuídos, aquando da realização do concurso da “meia maratona fotográfica” foram equipamento informático e fotográfico. “*Para este caso (Festival da Canção Infantil e Juvenil de Borba) pensou-se desta forma, pode ser que para o próximo ano se equacione outra hipótese*” sublinhou.-

Entende o vereador Joaquim Serra que ainda se está a tempo para equacionar esta hipótese para este ano e, com base nos prémios que se atribuísem, poderiam ser encontrados alguns tipos de apoio, ou seja, se a Câmara decidisse comprar equipamento em determinada loja, poderia ser essa loja a patrocinar e, assim poderia haver três ou quatro patrocinadores, tendo em conta as lojas onde os equipamentos fossem comprados.-----

O vereador Humberto Ratado informou que o ano passado estes prémios foram patrocinados pelo “Projecto de Luta contra a Pobreza”. “*Não lhe parece que seja a melhor solução ser um Projecto de Luta contra a Pobreza a patrocinar prémios desta natureza*” referiu o vereador Joaquim Serra. “*Não quis dizer que seja a melhor solução – contudo também têm uma parte para projectos de acção cultural*”, frisou o vereador Humberto Ratado.-----

Ainda sobre esta questão, o vereador Artur Pombeiro fez o seguinte comentário: “os prémios em dinheiro com uma obrigatoriedade quer para material informático, desportivo, ou outro tipo de material, poderá não corresponder às necessidades das pessoas e, vincular os prémios a determinado tipo de equipamentos poderá não ser a melhor solução”.-----

“*O vereador Humberto já tomou nota e vai ver quais são as hipóteses de haver alguns patrocínios*”, rematou o Presidente.-----

Assim, depois de discutida a referida proposta, a Câmara Municipal **deliberou, por unanimidade**, aprovar as referidas regras. Os vereadores eleitos pela CDU votaram favoravelmente esta proposta, contudo fizeram algumas recomendações, nomeadamente, aos pontos 6, 9 e 8, de acordo com o que foi referido, ou seja: que se defina como é feita a selecção e por quem, que se defina um júri em reunião de Câmara e que se reveja a situação dos prémios de modo que não sejam monetários mas, sim, em equipamentos de acordo com as necessidades dos participantes.-----

Ponto 2.7 – MARCAÇÃO DE HASTAS PÚBLICAS.-----

A Câmara Municipal de Borba, **deliberou, por unanimidade**, marcar hasta pública, destinada à adjudicação dos lotes disponíveis nos loteamentos abaixo indicados, durante os meses de Julho a Dezembro/2003, de acordo com as seguintes datas:-----

Dias 04 de Julho, 01 de Agosto, 05 de Setembro, 03 de Outubro, 07 de Novembro e 05 de Dezembro, pelas 16:00 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Borba.-----

Loteamento Habitacional da Nave – Nora-----

Lote n.º	Área (m ²)	N.º de Pisos	Utilização	Valor da adjudicação
2.5	198.00	2	Habitação Unifamiliar	14.000 €
2.6	198.00	2	Habitação Unifamiliar	14.000 €
2.7	198.00	2	Habitação Unifamiliar	14.000 €

Loteamento Habitacional da Nossa Senhora da Vitória – Barro Branco-----

Lote n.º	Área (m ²)	N.º de Pisos	Utilização	Valor da adjudicação
08	389.50	1	Habitação Unifamiliar	20.000 €
09	323.00	1	Habitação Unifamiliar	17.500 €
10	420.00	1	Habitação Unifamiliar	21.000 €
15	166.50	2	Habitação Unifamiliar	18.000 €
18	180.23	2	Comércio / Habitação	30.000 €
32	330.00	1	Habitação Unifamiliar	17.500 €
34	330.00	1	Habitação Unifamiliar	17.500 €

Loteamento Habitacional do Forno – Orada-----

Lo te n.º	Área (m ²)	N.º de Pisos	Utilização	Base de Licitação
21	208	1.5	Habitação Unifamiliar	15.000 €
25	227.5	1.5	Habitação Unifamiliar	14.000 €
26	227.5	1.5	Habitação Unifamiliar	14.000 €
27	208	1.5	Habitação Unifamiliar	15.000 €
28	382	1	Habitação Unifamiliar	19.000 €
29	370	1	Habitação Unifamiliar	18.500 €
30	374	1	Habitação Unifamiliar	18.500 €
31	374	1	Habitação Unifamiliar	18.500 €
32	374	1	Habitação Unifamiliar	18.500 €
33	367	1	Habitação Unifamiliar	18.500 €
A	727	2	Comércio e Habitação Colectiva	62.500 €

Nota: se os lotes em venda não forem totalmente arrematados será feita nova hasta pública, no mesmo dia e, nos 30 minutos imediatos à hasta

pública para aquisição de habitação própria, podendo candidatar-se à arrematação qualquer interessado, inclusivé na situação de compra e venda.-----

Ponto 2.8 – VENDA DE LOTES HABITACIONAIS DESTINADOS A HABITAÇÃO PRÓPRIA E PERMANENTE DE JOVENS:-----

a) Abertura de Concurso Limitado para apresentação de candidaturas:-----

Tendo em conta o Regulamento para venda de Lotes Habitacionais para Jovens, a **Câmara Municipal deliberou, por unanimidade**, abrir Concurso Limitado para apresentação de Candidaturas, para os meses de Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro/2003, para venda dos seguintes lotes de terreno:-----

Loteamento Habitacional da Senhora da Vitória – Barro Branco-----

Lote n.º	Área (m ²)	N.º de Pisos	Utilização	Valor da adjudicação
16	166.50	2	Habitação Unifamiliar	11.900 €
17	166.50	2	Habitação Unifamiliar	11.900 €

Loteamento Habitacional do Forno – Orada-----

Lote n.º	Área (m ²)	N.º de Pisos	Utilização	Base de Licitação
22	227.5	1.5	Habitação Unifamiliar	9.800 €
23	227.5	1.5	Habitação Unifamiliar	9.800 €

b) Nomeação da Comissão de Avaliação das Candidaturas-----

Para o efeito, foi ainda **deliberado, por unanimidade**, nomear a seguinte Comissão de Avaliação das Candidaturas:-----

. Marcelina de Jesus Gazimba Godinho Rosado Mendanha – Chefe de Divisão-----

. Nuno Miguel Batalha Cavalheiro – Economista-----

. Paulo Alexandre Pereira Massas – Técnico Profissional de 1ª Classe-----

**Ponto 2.9 – ACEITAÇÃO DO ESPÓLIO DA BIBLIOTECA
FIXA 54 DE BORBA DA FUNDAÇÃO CALOUSTE
GULBENKIAN.**

Considerando que a Fundação Calouste Gulbenkian pretende doar todo o espólio da Biblioteca Fixa 54 de Borba à Câmara Municipal, do qual foi feito o respectivo inventário e avaliação, que consta de documento presente na reunião, propõe-se a aceitação do referido espólio.-----

O vereador do pelouro, Humberto Ratado, esclareceu mais detalhadamente o conteúdo desta proposta. Informou que a Câmara recebeu um ofício da Fundação Calouste Gulbenkian informando que haviam decidido proceder à doação a esta Autarquia do espólio bibliográfico existente na biblioteca municipal. Entretanto a Câmara Municipal, verificando que o ofício era pouco explícito, oficiou, em 03/12/02, a Fundação no sentido de saber quais eram os custos inerentes para a Câmara e quais as responsabilidades a partir da aceitação do referido espólio, e solicitou uma reunião para um melhor esclarecimento. Por não haver disponibilidade quer da Fundação, quer da Câmara Municipal a reunião foi então agendada em Fevereiro de 2003, tendo sido transmitido que todos os custos e responsabilidades ficariam a cargo da Câmara Municipal.-----

O Vereador informou ainda que, no que concerne à avaliação, deu indicações ao técnico da biblioteca que lhe preparasse um processo contemplando a avaliação do espólio, o que se tornou extremamente difícil. Foi então que posteriormente se solicitou a avaliação do espólio, à Fundação Calouste Gulbenkian, para esclarecer a questão da avaliação. Foi então transmitido pela Fundação que não tinham elementos para poderem fazer uma avaliação concreta do espólio, e aconselharam o cálculo de um preço médio por obra. Esta operação também não foi fácil, porque cada obra tem o seu valor e também depende muito da antiguidade de cada obra, contudo o técnico entrou em contacto com a Fundação e aconselharam-no a fazer um cálculo de 10 Euros por livro e foi isto que foi tomado como base.-----

Resumindo: O inventário foi feito de acordo com os temas, cujo resultado foi de um total de 18.761 livros. Quanto ao material que não é considerado livros corresponde a um total de 322, o que resultou num valor patrimonial de 190.830,00 Euros.-----

O vereador apresentou ainda um relatório elaborado pelo técnico da biblioteca especificando como decorreu todo o processo desde Novembro

até agora e indicando os serviços que, na altura, eram prestados pela Fundação e os que eram prestados pela biblioteca, em termos de custos, custos estes, que passarão todos para a Câmara.-----

Interveio o Presidente sugerindo ao vereador Humberto Ratado que seja contactado o IPPL, no sentido de fornecerem alguns livros para a biblioteca municipal, uma vez que são gratuitos.-----

Usou da palavra o vereador Joaquim Serra colocando as seguintes questões: 1ª - No caso da Câmara não querer aceitar esta doação, qual seria a saída que existia para a Gulbenkian? Respondeu o vereador Humberto que se isso acontecesse os livros voltavam para trás. 2ª - a Gulbenkian alguma vez colocou essa hipótese ou existe algum documento escrito sobre isso? O vereador Humberto respondeu que não.-----

O Vereador Serra informou que a Gulbenkian vinha fazendo essa tentativa de doação, há muitos anos, e o anterior executivo nunca aceitou e, por sua vez, a Gulbenkian nunca apresentou outra alternativa nem ameaçou levar os livros de volta. Colocou então a 3ª questão: Se foram feitas algumas diligências por esta Câmara no sentido de fazer recuar a Gulbenkian relativamente à doação? Informou o vereador Humberto Ratado que a Gulbenkian extinguiu uma série de bibliotecas por causa dos custos e, não foi só em Borba que isto aconteceu. Aqui não havia grandes alternativas, ou a Câmara ficava com o espólio, ou passaria para a Gulbenkian.-----

Entende o vereador Joaquim Serra que não é bem assim que a Gulbenkian trabalha, contudo quer sempre livrar-se destas questões pelos custos, mas quem as aceita vai substituí-la nesses custos e tem que se estar preparado para isso. Pensa que neste procedimento deveria ter havido mais insistência por parte da Câmara em não querer aceitar, deveria ter-se debatido para que a biblioteca continuasse da Gulbenkian. Considera que a Câmara não tem condições para receber este espólio, tendo em conta que tem um orçamento bastante apertado e, no orçamento para o ano que vem, a Câmara tem que preparar uma verba para gerir e manter a biblioteca. “Qual é essa verba, e como vai ser encontrada? Que qualidade vai ser dada a esta biblioteca?” questionou o vereador Serra. “*É importante saber quantos livros entram por ano, nesta biblioteca, vindos da Gulbenkian*”, sublinhou o vereador Joaquim Serra.-----

Usou da palavra o Presidente referindo: quanto à qualidade, pensa que vai ser a mesma. Quanto ao número de livros, a Gulbenkian rodava livros de umas bibliotecas para outras. “*Mas o importante é saber quantos novos títulos apareciam por ano*” referiu o vereador Serra.-----

Interveio o Presidente referindo que esta situação, mais ano menos ano, teria que acontecer porque é intenção deste executivo transformar o Palacete dos Melos numa biblioteca municipal e, a partir do momento em que isso aconteça, certamente os custos aumentarão ainda mais. Contudo, considera que, para bem de Borba, é preferível poupar em algumas

despesas e aumentar noutras, porque uma biblioteca municipal em Borba é muito importante.-----

Usou da palavra o vereador Joaquim Serra referindo que também considera que uma biblioteca municipal seja importante. Esclareceu que o que estava tratado inicialmente com a Gulbenkian era quando se fizesse a transição para o Palacete dos Melos a Biblioteca continuava a ter o apoio da Gulbenkian, e até estavam definidos apoios para equipamento. Apresentou então a seguinte proposta: “que a Gulbenkian seja oficiada, informando que a Câmara analisou a situação e não tem condições técnicas nem financeiras para manter a biblioteca actualizada, não podendo a Câmara assumir a doação, devendo tentar protelar-se a decisão, e, aguardar pela resposta da Gulbenkian”.-----

O vereador Humberto, após informação recebida da Dr^a. Helena Borges (que está a funcionar na área de educação) com quem tem mantido todos os contactos sobre este processo, transmitiu que os serviços foram extintos, e que a nível nacional não está a haver qualquer apoio a bibliotecas fixas. Decidiram, então, doar o espólio aos municípios e os que não aceitam, ou, o doam a outra entidade ou, recebem-no para eles. Informou ainda que o único apoio que estão a dar é cada entidade envolvente pode candidatar-se a pequenos projectos culturais – incentivo à língua portuguesa, que poderão ser financiados ou não. O vereador acrescentou que esta informação consta do relatório presente e que o serviço foi extinto, a Câmara só tem que aceitar o espólio ou não.-----

Embora entenda o que foi acabado de transmitir pelo vereador Humberto, o vereador Joaquim Serra considera que melhor entenderia esta situação se ele fosse exposta através de ofício da Gulbenkian.-----

Analisada e discutida a proposta, foi a mesma colocada à votação. Foi então deliberado, por maioria, com três votos a favor, por parte dos eleitos do PS e duas abstenções, por parte dos eleitos da CDU, aceitar a doação do espólio da Biblioteca Fixa 54 de Borba da Fundação Calouste Gulbenkian.-----

Os vereadores eleitos pela CDU abstiveram-se por considerarem que o procedimento para esta questão deveria ter sido esgotado até ao fim e por não haver uma estimativa de custos dos encargos que a autarquia vai assumir, daqui para a frente, com o funcionamento desta biblioteca. Consideram importante que o espólio fique em Borba, não sabendo se seria a melhor altura para o receber.-----

Ponto 2.10 – AQUISIÇÃO DE PRÉDIO RÚSTICO-----

A Câmara Municipal, **deliberou, por unanimidade**, adquirir o seguinte prédio:-----

Prédio rústico denominado “Pousadoro dos Cucos”, composto por olival, com a área de 6.000 m², inscrito na matriz sob o artigo 223, da Secção F e descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o número 01735/990423.-----

Proprietário do prédio: José Miguel Moreira de Sá Banza.-----

Valor da Aquisição: 4.500 € (quatro mil e quinhentos Euros).-----

Ponto 2.11 – ACTIVIDADES DA CÂMARA-----

O Senhor Presidente iniciou este ponto e informou das reuniões em que participou, entre a última reunião de Câmara e esta.-----

- Reunião do Conselho da Administração da AMDE para aprovação das contas.-----
- Reunião com o Coronel Crispim Gomes ainda a propósito das Comemorações do 338 Aniversário da Batalha de Montes Claros.----
- Participação na Festa de Encerramento do Projecto “Mini-Ténis”, que se realizou na EB2,3 Padre Bento Pereira.-----
- Reunião do Conselho de Administração da EDC’ Mármore. Decidiu-se marcar audiência com o Senhor Secretário de Estado no sentido de se adquirir os terrenos com financiamento a 100% para instalação da ADC. Decidiu-se ainda marcar uma reunião com empresários, para se analisar a disponibilidade deles para compra de acções à ASSIMAGRA.-----
- Reunião de acompanhamento do Programa Operacional da Região Alentejo.-----

O Vereador Artur Pombeiro informou o restante executivo das actividades relativas ao seu pelouro:-----

- Preparação do terreno para as Comemorações das Guerras da Restauração.-----
- Preparação do Espaço para a Feira das Ervas Alimentares.-----
- Piscinas Municipais – Continuação dos trabalhos, tendo em vista a abertura das mesmas o mais rápido possível.-----
- Continuação dos trabalhos nos Loteamentos do Forno - Orada e da Nave - Nora – já foi instalada a última fase de electrificação, falta a conduta das águas.-----
- Informou que tem havido algum grande problema no abastecimento de água à aldeia da Nora e pensa-se que se trata de uma rotura. Embora já se tenha fechado alguns ramais o depósito de água continua a descer. No passado fim-de-semana já teve que se injectar

cerca de 200.000 litros de água. Conseguiu-se recuperar o nível de água, mas ontem já teve que se injectar de novo. Está a ser ponderada a hipótese de recorrer a um furo que existe mais abaixo da zona do depósito e que já tem uma tubagem, ao qual vão ser feitas análises à água e é esta a solução que, de momento, se encontrou. Está também a ser equacionada a possibilidade, a curto prazo, de abrir um furo perto do depósito, mais concretamente, num olival mais abaixo da zona do depósito.-----

O Vereador Humberto Ratado, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- Realização das Comemorações do 338º Aniversário da Batalha de Montes Claros.-----
- Início de uma exposição interactiva de ciência organizada pela Oficina da Criança, a decorrer no Celeiro da Cultura. Está a funcionar com visitas periódicas dos miúdos de todo o concelho.-----
- Apoio ao Torneio de Futebol 5, organizado pelos veteranos do Borbense, a decorrer no Pavilhão Gimnodesportivo.-----
- Participação numa entrega de prémios na sede do CCD Matriz, referente a torneios de sueca e dominó, realizados na própria sede.---
- Apoio à secção desportiva e cultural dos Bombeiros Voluntários de Borba, na garraiada e no Rodeio Brasileiro realizados a 18 e 21 de Junho.-----
- Apoio no torneio de Malha, organizado pelo CCD Matriz, realizado dia 21 de Junho.-----
- Continuam os últimos preparativos para a Feira das Ervas Alimentares, a decorrer em Orada de 27 a 29 de Junho.-----
- Actividades promocionais – representação da Câmara com stand na Feira de S. João em Évora e na Feira de Almodovar. A Câmara vai também estar representada com uma tasquinha na Feira de Nisa com a Tasca 1 e com stand na Expo-Guadiana em Alandroal.-----

Ainda neste ponto da ordem de trabalhos foi entregue ao vereador Joaquim Serra, tal como este tinha solicitado, documentos de despesas referentes às Comemorações do 338º Aniversário da Batalha de Monte Claros.-----

Usou da palavra o vereador Joaquim Serra colocando as seguintes questões:-----

. Obras das Piscinas Municipais – o que se passou que levou à morosidade desta obra, para que desde Setembro do ano passado (quando fecharam) até Maio ou Junho que se iniciou a obra, quando já se sabia, desde o ano passado, que a mesma se tinha que fazer? O vereador Artur respondeu que houve alguma demora porque os tanques tinham que levar uma impermeabilização no fundo e paredes e, aguardou-se algum tempo pela vinda dos técnicos da empresa ao local para que se pudesse resolver esta questão. A demora foi de tal ordem que o tempo esgotou para a concretização desta operação e teve que se voltar à situação inicial, ou seja: fez-se a manutenção e limpeza e o enchimento do fundo da piscina. “*Esta foi a principal causa para a morosidade desta obra*”, informou o vereador Artur.-----

. Feira das Ervas Alimentares – O vereador Joaquim Serra, sobre a preparação do terreno, que lhe parece ter sido bastante dispendiosa, questionou o executivo se está previsto o reaproveitamento de alguns dos materiais utilizados e se a preparação do terreno estava prevista na candidatura?-----

O vereador Humberto Ratado respondendo às questões informou que os materiais vão ser utilizados no loteamento do Forno, principalmente em enchimentos, e que a candidatura contemplava a preparação do terreno.----

. O vereador Joaquim Serra referiu que acabou de receber os documentos que solicitou, há mais de um mês, e verifica que continua a não haver rigor no que respeita aos documentos orçamentais. Referiu que quanto a alterações orçamentais, verifica que a última reporta-se ao mês de Maio e é a oitava, o que significa que foi efectuada mais do que uma por mês. Num sistema como o POCAL que se quer mais rigor e que, o que é aprovado pelas Assembleias seja próximo daquilo que vai sendo a realidade e o dia a dia das Câmaras – cinco meses decorridos e oito alterações orçamentais efectuadas é muito.-----

Usou da palavra o vereador Vicente Ermitão referindo que já há algum tempo pediu ao vereador Artur para ambos irem ver os caminhos rurais da Orada, pedido que o vereador Artur aceitou, mas até agora ainda não teve disponibilidade para isso. “*Será que não há mesmo disponibilidade ou será que há pouca vontade*”, perguntou o vereador Ermitão.-----

Interveio o vereador Artur Pombeiro referindo que estava à espera que o vereador Vicente Ermitão levantasse esta questão mas, apesar de ir muitas vezes à Orada, ainda não teve disponibilidade para tal. Não está esquecido nem tem má vontade porque, como o vereador Ermitão sabe, existem

muitos caminhos na Orada que já foram reparados e, a perspectiva é recuperá-los todos.-----

Antes de dar a reunião por encerrada, o Senhor Presidente procedeu à leitura da minuta da acta, que foi aprovada por unanimidade e ficará anexa a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

Por não haver mais nada a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, composta por dezasseis páginas que vai ser assinada pelo Presidente e por mim, Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista que a redigi.-----